

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17456 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da

ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS COM PESQUISAS DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Renata Rocha Grola Lovatti - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Valdete Coco - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS COM PESQUISAS DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Reconhecendo a educação infantil (EI) como direito (Brasil, 1988) e posicionada como primeira etapa da Educação Básica (Brasil, 1996), ressaltamos que seu desenvolvimento vem se (re)constituindo com um movimento de afirmação de características próprias. As negociações dos demarcadores dessa pedagogia da infância (Rocha, 1999) vem sendo expressos em lutas dos movimentos sociais, em produção de documentos normativos e de orientações, em especial, para organização curricular (Brasil, 2009), e em expansão de uma área de estudos e pesquisas com repercussões nos processos de formação. Ainda assim, tal defesa das especificidades da EI permanece como temática emergente, dadas as tensões e embates que provoca.

Integrando essa cadeia temática, com pesquisa de doutorado em andamento, neste texto, compartilhamos estudo de revisão de literatura, em diálogo com produções acadêmicas brasileiras que demarcam a especificidade da EI em seus diferentes endereçamentos. Com referencial bakhtiniano, reconhecemos que as enunciações constituem concepções e posicionamentos, interagindo em teias dialógicas, que negociam a produção de sentidos singulares e, sobretudo, de afirmação coletiva. Dessa forma, investigar os demarcadores das especificidades da EI a partir das apropriações e vivências dos sujeitos pode contribuir para conhecer os aspectos acionados nas negociações de suas (re)configurações, em direção à constituição do trabalho educativo junto a bebês e crianças bem pequenas e pequenas.

No reconhecimento dos muitos – distintos, diversos e em posições desiguais – sujeitos que integram as negociações sistemáticas da especificidade da EI, o estudo em

andamento focaliza, entre eles, as assertivas decorrentes da produção acadêmica. Desse modo, alicerçado em referenciais teórico-metodológicos de Mikhail Bakhtin (2014), busca indagar como a especificidade da EI vem sendo pautada em pesquisas brasileiras. Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa bibliográfica foi realizada nos bancos de dados do Portal de Periódicos da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Para a consulta no Portal de Periódicos da Capes, utilizamos como descritores "especificidade" AND "educação infantil", restrito à busca nos títulos e sem recorte temporal delimitado. Com isso, chegamos a 30 resultados. Na primeira exploração, foram excluídas as produções repetidas (uma) e as que tratavam de outros temas ou outras áreas (oito). Assim, com um total de 21 estudos, mapeamos as vinculações temáticas referenciadas em relação à especificidade da EI, nosso objeto de pesquisa. No banco da BDTD, realizamos a busca com os mesmos descritores e procedimentos, apurando 13 resultados iniciais. Após a exploração, mantiveram-se 12 trabalhos ligados à especificidade da educação infantil.

Na junção dos resultados dos bancos, eliminadas as repetições, reunimos 32 produções (15 artigos, 13 dissertações, uma tese e três capítulos de livros). Em termos teóricometodológicos, encaminhamos nossas interlocuções com a produção acadêmica reconhecendo os já ditos, com atenção aos dizeres em circulação e, sobretudo, entendendo que outras enunciações podem ser posicionadas na arena discursiva.

Nas análises iniciais, observamos que, em termos de focalização temática, a especificidade da EI está associada a uma diversidade de temas e ocupa os dizeres acerca da educação com distintos elementos. Diante disso, a pesquisa avançou na busca pelas reiterações, estabelecendo agrupamentos dos temas acionados. Nesse processo, é relevante assinalar que, dos 32 trabalhos, apenas um, data de antes de 2009, ano da publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais da EI (Brasil, 2009). Essa normativa nutre os debates da especificidade, especialmente em virtude da integração das ações de cuidado e educação, que afirma o direito ao desenvolvimento integral das crianças.

Com os agrupamentos temáticos, evidenciamos que a maior parte dos trabalhos (dez) se vincula à faixa etária de zero a três anos, indicando que os bebês e crianças bem pequenas, com suas formas de apreender o mundo, ganham ênfase nos estudos da especificidade do trabalho pedagógico. Destacam-se também estudos vinculados à constituição da docência (seis), associada aos dilemas da profissionalidade docente e às implicações para a prática docente. Nessa implicação da docência, ganha realce a tematização das práticas pedagógicas (seis) — com seus desafios — e da formação de professores (dois), incluindo estágio supervisionado (dois). Na atenção a um fazer específico para esta etapa de ensino, destacamos ainda estudos que versam sobre documentos e políticas educacionais (três) e sobre a avaliação (três).

Na reunião dessas articulações temáticas, apontamos, como resultados, para tensões nas discussões ligadas à identidade da EI, que acionam vários demarcadores. Nos vários

sentidos circulantes, que elevam determinados temas no cenário social, buscamos instar novas interlocuções, com vistas a contribuir para o fortalecimento da EI, atentando-nos, em especial, para a afirmação das interfaces de uma pedagogia da infância com a formação e atuação docente e, sobretudo, no bojo das negociações de políticas públicas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Especificidade. Campo de trabalho. Formação de professores.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2014.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Brasília, DF: Senado Federal, 2009.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96. Brasília: Senado Federal, 1996.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

ROCHA, E. *A pesquisa em Educação Infantil no Brasil*. Trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil. Florianópolis: NUP, 1999.